

PROJETO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Moradores fazem pedido para emancipar Nova Rosa da Penha

Região de Cariacica inclui nove bairros e teria mais de 80 mil moradores

▄ **EDNALVA ANDRADE**
eandrade@redgazeta.com.br

Mesmo sem ainda ter sido sancionada pela presidente Dilma Rousseff (PT), a lei complementar aprovada no Congresso Nacional que estabelece novas regras para a criação de municípios já levou a um pedido de emancipação no Espírito Santo. O requerimento é para desmembrar Nova Rosa da Penha de Cariacica e criar um novo município às margens da Rodovia do Contorno, limitando-se com Santa Leopoldina e Serra.

Responsável pelo pedido protocolado na última sexta-feira, o vereador de Cariacica Itamar Freire (PDT) ressaltou que o requerimento foi para que a Assembleia Legislativa desarquive o pedido feito em maio de 2002 por associações da região. “Vamos começar a colher assinaturas. Se esse pedido não for considerado, vamos dar entrada em um novo”, disse o vereador.

O bairro, conhecido como Nova Rosa da Penha I e II, possui 13,8 mil habitantes, segundo dados de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IB-

GE). O texto aprovado no Congresso exige, entre outros critérios, que a área interessada em se emancipar possua ao menos 12 mil moradores, tenha condições de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e realize um plebiscito com a população local.

Freire sustenta que o pedido não se restringe a Nova Rosa da Penha e inclui mais sete bairros situados entre os rios Bubu e Santa Maria, que somariam 80 mil moradores. Ele cita Vila Cajueiro, Porto Belo I e II, Vila Progresso, Nova Esperança I e II e Padre Matias (Pica-Pau). Pela divisão administrativa de Cariacica, a região 8, onde está Nova Rosa da Penha, possui 18,2 mil habitantes.

“Existe a discussão sobre a viabilidade. Estamos fazendo uma avaliação técnica da situação e, apesar das dificuldades, a região é bem posicionada, cortada pela Rodovia do Contorno, tem um polo industrial, está preparada para receber mais indústrias e possui a maior arrecadação de ISS de Cariacica”, comentou o vereador.

O pedido dele segue para o presidente da Assembleia, Theodorico Ferraço (DEM), que o encaminhará à Procuradoria e outros setores da Casa para análise.



Região de Nova Rosa da Penha que tenta se emancipar tem 13 escolas, quatro creches e três postos de saúde

NOVA ROSA DA PENHA

▼ Pedido em 2002

Em maio de 2002, a Associação Evangélica de Ação Comunitária, a Associação de Moradores de Nova Rosa da Penha e a Fundação ITA fizeram pedido à Assembleia Legislativa para desmembrar Nova Rosa da Penha de Cariacica.

▼ Novo pedido

No último dia 18, o vereador de Cariacica

Itamar Freire (PDT) protocolou requerimento para que esse pedido de 2002 seja desarquivado.

▼ Estrutura

Nova Rosa da Penha divide-se em I e II e tem 13.849 moradores. Pedido inclui mais sete bairros, que reúnem 13 escolas, 4 creches e 3 postos de saúde e reuniria 80 mil moradores – dados da prefeitura apontam 18,2 mil.

Outras 13 localidades querem virar cidades

▄ O pedido de Nova Rosa da Penha, em Cariacica, para se emancipar não é o único na Assembleia Legislativa. Ainda seguindo legislação que vigorou até 1996, o Legislativo recebeu pedidos de emancipação de 12 áreas e distritos capixabas. Na lista estão Guriri, em São Mateus, Santa Cruz,

em Aracruz, Campo Grande, em Cariacica, e Aracê, em Domingos Martins.

Além disso, os moradores da Grande Jucu, em Vila Velha, que reúne bairros da Grande Terra Vermelha, Ponta da Fruta e Barra do Jucu, estão recolhendo assinaturas para emancipar a região, com 80 mil pessoas.

MARCOS FERNANDEZ